

ANÁLISE DE DISCURSO: PRIMEIRA AULA PÚBLICA DO CURSO DE PEDAGOGIA NOTURNO

SUELEN DA LUZ CHUQUEL¹; LETÍCIA PAIVA MUSCOPE²; KAREN CRISTIANE PEREIRA DE MORAIS;³ LÚCIA DE FÁTIMA ROYNES NUNES⁴

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – curriculo248@gmail.com

² UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – leticiapaivamuscope@gmail.com

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA- k.cristy.p@hotmail.com

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – luciafrn1@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Em 2019, houve vários atos em favor da educação devido ao contingenciamento de verbas para as Universidade Federais (UF). O atual governo federal anunciou o maior corte dos últimos anos, o que fez com que as UF precisassem realizar alguns cortes para poder se manterem abertas. Com essas notícias os alunos, professores, técnicos administrativos, sindicatos e simpatizantes organizaram manifestações mostrando a insatisfação com bloqueio de recursos para a educação anunciado pelo Ministério da Educação (MEC).

Com todas as manifestações acontecendo pelo país, os acadêmicos até então do primeiro semestre 2019/2 do curso de pedagogia licenciatura noturno da Universidade Federal de Santa Maria começaram a discutir sobre os acontecimentos, após muito debate entre os intervalos das aulas e com a instauração da greve estudantil nas Instituições de Ensino Superior, os acadêmicos, se propuseram discutir com os professores na disciplina de “Seminário Integrador: Profissão Docente e Trajetórias Formativas”, estratégias de mobilização a favor da educação e das IES. Essa disciplina tem como objetivo reconhecer a importância do papel do professor no campo educacional com base em reflexões referente a formação e da opção profissional pela docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (UFSM, 2020).

Com isso, organizaram uma semana de Aulas Públicas no Centro de Educação para os cursos noturnos da área da educação e público em geral que quisessem compartilhar dessa experiência. O envolvimento dos alunos é visto como uma construção flexível, crescente e evolui com o tempo, os alunos engajados investem mais em seu desempenho, participam mais das atividades acadêmicas e tendem a desenvolver mecanismos para ajudá-los em seus processos de aprendizagem (ASSUNÇÃO, *et al.*, 2020). Dessa forma, este trabalho tem como objetivo relatar a experiências de discentes do curso de pedagogia licenciatura noturno na organização e realização da aula pública Marcas do Discurso de Violência.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de discentes a respeito das aulas públicas, realizada pelo curso de pedagogia noturno. Foram três dias para organizar cinco aulas públicas que ocorreram durante a semana de 14 a 18 de novembro de 2019, as aulas contaram com a participação dos professores e acadêmicos e tiveram como temas: fake news, análise de discurso, arte e cultura, necropolítica e engajamento estudantil. Para este trabalho discutiremos sobre a aula *Marcas do Discurso de Violência*.

Para a realização das atividades optou-se por uma roda de conversa, segundo Sampaio, *et al.* (2014), as rodas de conversa podem ser utilizadas como instrumentos para a potencialização das discussões acerca de alguma temática e um meio para a formação de opinião crítica ou a autoafirmação da mesma devido a estimular o debate.

A aula foi realizada no hall do prédio do Centro de Educação, na Universidade Federal de Santa Maria, a comissão organizadora foi de sala em sala reforçar o convite realizado pelas redes sociais da coordenação do curso e pessoal dos alunos, além da utilização de cartazes colocados no centro de educação para que houvesse participantes para além dos discentes do noturno.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta aula foi organizada pelo professor que ministra a disciplina “Leitura e Produção Textual: Princípios Básicos”. A proposta desta aula pública foi proporcionar aos alunos principalmente do primeiro semestre a conhecer sobre análise de discurso. Neste momento foi apresentado publicações de redes sociais tanto de políticos, como de anônimos e como essas publicações apresentam discurso de violência contra as minorias.

Com auxílio de um *Datashow*, o professor responsável por esta aula teve como objetivo apresentar o que pode estar por trás de uma postagem de rede social e como esta pode influenciar em nosso cotidiano. Vivemos em um contexto altamente tecnológico, onde as relações humanas são amplamente afetadas pelas mídias, interatividades disponíveis e instantaneidades midiáticas que envolvem a sociedade moderna e este contexto se estende às interações comunicativas.

Van Dijk (2017), afirma que o meio social constrói o discurso e é, simultaneamente, construído por ele, numa relação de reciprocidade entre as situações de caráter social e o conjunto de discursos que são enunciados, visando, invariavelmente, a conquista de visibilidade, de dominação, de manipulação e mais poder. As redes sociais constituem meios de influência político-ideológica, onde as disputas ocorrem de forma exponencial, numa tensão crescente, devido ao elevado índice de interatividade proporcionado pela rede; a opacidade do ecrã permite esconder algumas identidades, dando aos usuários o benefício do anonimato, ocultando as verdadeiras identidades (NAIME, 2018).

A Aula Pública apresentou discursos com pensamento político denominados no Brasil de direita e de esquerda, e foi observado que o pensamento de direita, tiveram postagens relacionadas ao conservadorismo, visão deturpada dos direitos humanos, apologia as armas, ataque aos opositores, sendo eles os únicos

representantes do bem. Foi observado um discurso de ódio como balizador de outros discursos, portanto o discurso realiza efeitos nocivos, destacando ataques à dignidade alheia e violações de direitos fundamentais desta forma, causando danos.

Amossy (2017) traça algumas considerações sobre as discussões nos fóruns e o formato de disputa pessoal assumido pelos internautas, que exacerbam e ameaçam o convívio dentro das comunidades virtuais. A polêmica nas discussões acontece quando existe o conflito de ideias, quando as opiniões sobre determinado assunto divergem. A *internet* potencializa o surgimento de comunidades virtuais e de agregações eletrônicas em geral que estão delineadas em torno de interesses comuns e de traços de identificação; estes espaços são capazes de aproximar e de conectar indivíduos que, talvez, nunca tivessem oportunidade de se encontrar pessoalmente. É um ambiente que ignora definitivamente a noção de tempo e espaço como barreiras que impedem a comunicação.

Através da aula pública *Marcas do Discurso de Violência*, o professor proporcionou um momento de reflexão dos acadêmicos sobre as postagens em redes sociais e a influência destas no cotidiano das pessoas, além de promover o debate em relação ao atual momento político do país.

4. CONCLUSÕES

Em meio a ataques de políticos e população que não frequentam as Instituições de Ensino Superior, os acadêmicos do curso de pedagogia noturnos conseguiram se mobilizar em poucos dias e realizar uma semana de atos públicos a favor da educação, destacando a aula *Marcas do Discurso de Violência*, que proporcionou o debate e reflexão sobre como nos comportamos nas redes sociais. É evidente que uma postagem pode afetar a sociedade e se mal utilizada pode disseminar o ódio.

Como limitações deste processo ressaltamos o pouco tempo para planejamento e divulgação do evento, visto que foi elaborado e executado em três dias de debates com a turma. Se os discentes tivessem mais tempo, conseguiriam realizar uma divulgação maior e assim atingir mais pessoas, cada aula pública teve 24 horas de divulgação com compartilhamento em redes sociais e convites de sala em sala pela comissão organizadora. Além de conseguir um lugar diferente com mais espaço para mais pessoas poderem participar.

Sugere-se que eventos como este seja cada vez mais realizado por todos os cursos universitários com alunos de diversos semestres para uma ampla discussão e abrangência de assuntos, além de ser mais divulgados não somente nas próprias universidades como em eventos e periódicos para construção de espaço de discussão com temas relevantes para a comunidade acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMOSSY, R. **Apologia da polêmica**. Tradução de Mônica Cavalcante *et al* ii. São Paulo: Contexto. 2017.

ASSUNÇÃO, H., *et al*. Across Four Continents. **Front. Psychol.**, vol 10, jan 2020. Disponível: em <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2019.02796/full> Acesso em 20 fev 2020.

NAIAME, A. G.G. **Agressividade e violência verbais nas mensagens das redes sociais: análise de interações discursivas no facebook o caso das eleições presidenciais brasileiras de 2018**. Dissertação de mestrado. Mestrado em Estudos de Língua Portuguesa. Universidade Aberta. 2018.

SAMPAIO, J., *et al*. Limites e potencialidades das rodas de conversa no cuidado em saúde: uma experiência com jovens no sertão pernambucano. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 18, n. 2, p.1299-1311, dez. 2014. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141432832014000601299&lng=pt&tlng=pt. Acesso 20 fev 2020.

VAN DIJK. T. A. **Discurso e Poder**. Hoffnagel, J.& Falcone, K. (orgs). (2ª. Ed.), São Paulo: Contexto. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANRA MARIA (UFSM). **Ementário disciplina CCP1037**. 2020. Disponível em <https://www.ufsm.br/ementario/disciplinas/ccp1037/> Acesso em 12 fev 2020.